



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 31 15/03/2013

1. Nordeste – Previsão de safra

O Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC/INPE divulgou a foto de satélite abaixo que mostra a previsão de chuvas para a Região Nordeste na data de 12 de março corrente. O quadro apresentado, de baixa precipitação pluviométrica naquela data, tem sido uma constante ao longo do corrente ano e confirma as previsões meteorológicas dos institutos de pesquisa, que prevêem probabilidade de 40% para as precipitações ficarem abaixo do normal nos próximos meses, caracterizando mais um ano de seca na Região. Em consequência, são esperadas quebras na safra de grãos até em áreas como o Oeste da Bahia, que teve produção normal em 2012. Estima-se que perdas elevadas devam ocorrer na agricultura e pecuária de toda a Região Nordeste no corrente ano.



2. Situação dos reservatórios – Racionamento d'água

O nível dos reservatórios da Região Nordeste preocupa as autoridades federais, estaduais e sociedade em geral. As reservas hídricas de passagem de ano foram baixas, em vista da seca de 2012, e até a primeira quinzena do mês de março em curso não houve precipitação pluviométrica suficiente para acúmulo d'água significativo. É crescente o número de sistemas públicos de abastecimento d'água que já entraram em colapso, sendo substituídos por frotas de carros pipa, ou não encontram reservatórios com níveis suficientes para suprir as necessidades totais das cidades, havendo o racionamento do produto. Em caso de persistência da falta de chuvas na Região Nordeste nos próximos meses, outros sistemas de abastecimento caminham para entrarem em colapso. Há falta d'água para o consumo dos rebanhos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Ceará

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), órgão ligado à Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado (SRH), informou que 70 reservatórios estão com menos de 30% de seus volumes totais. Esse número representa mais da metade das 139 represas monitoradas pela Cogerh e indica que há possibilidade de racionamento d'água no estado nos próximos meses, além do abastecimento via carros pipa já em funcionamento. Os dois maiores reservatórios, Castanhão e Orós, estão com percentual acima de 50% de sua capacidade total, o que dá certa estabilidade na segurança hídrica para a região metropolitana de Fortaleza.

Rio Grande do Norte

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), realiza periodicamente medições nos reservatórios do Estado. A última medição divulgada pela Secretaria apresenta números colhidos até o dia 1º deste mês. Alguns reservatórios estão com volume abaixo dos 10% e apenas um secou completamente. A maioria está com o limite abaixo dos 50%. Segundo a Coordenadora de gestão de recursos hídricos, a preocupação maior é que não está chovendo e os reservatórios estão secando.

Pernambuco

A baixa precipitação pluviométrica registrada no Estado de Pernambuco desde o ano passado fez a cidade de Recife entrar no sistema de rodízio no fornecimento de água. A partir de primeiro de fevereiro, 74 dos 94 bairros da capital serão abastecidos em dias alternados, no esquema de 20 horas com água e 28 horas sem o produto.

De acordo com a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos do Estado, a mudança no calendário de abastecimento é decorrente do pouco volume de água nas nove barragens que atendem à região metropolitana, entre elas Pirapama, que se encontra com apenas 19,70% da sua capacidade máxima.

Paraíba

O Presidente da Agência Executiva de Gestão de Águas da Paraíba, AESA, comunicou em 12 de fevereiro último que será promovido um debate para discutir a questão do racionamento consciente d'água do açude Boqueirão, envolvendo todas as instituições da sociedade pública campinense e paraibana, com a participação de diversos segmentos públicos, tais como: Governo do Estado, Prefeitura de Campina Grande, DNOCS e de mais 19 municípios.

Várias entidades estão requerendo que seja proibida a irrigação na bacia do açude de Boqueirão, pois o período de recarga esta se esaurindo e há um prenúncio de longa estiagem.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Para o presidente da AESA, é importante a imediata suspensão da irrigação com as águas do açude, um racionamento e uso consciente de água em todas as cidades abastecidas pelo reservatório.

Bahia

Municípios baianos intensificam racionamento d'água a partir de 30 de janeiro. O racionamento foi ampliado nos municípios de Senhor do Bonfim, Campo Formoso, Jaguarari e Antônio Gonçalves, já que não houve chuvas suficientes para alimentar os mananciais que atendem aquelas cidades. Segundo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), as barragens Aipim e Prata têm 15% e 8% dos níveis máximos, respectivamente, o que deixa preocupante a situação da região.

A Embasa informa que para garantir a continuidade do serviço de abastecimento por mais tempo, foi necessário racionar o fornecimento d'água, e que as previsões meteorológicas para o ano de 2013 não são satisfatórias. Carros pipa serão utilizados pela empresa para realizar o abastecimento em locais críticos.

3. Região Nordeste - Ações dos governos

Governo Federal

A Presidente Dilma Rousseff afirmou, no dia 4 de março último, que o Governo Federal está investindo um total de R\$ 30 bilhões na tentativa de ampliar a oferta de água na região Nordeste até 2014, sendo R\$ 24 bilhões em obras estruturantes, como barragens, adutoras, canais, estações de tratamento e redes de abastecimento, e R\$ 6 bilhões aplicados no Água para Todos. Em viagem à Paraíba, no dia cinco de março último, a Presidente Dilma acrescentou que o Governo Federal está empenhado em elevar a renda e a produtividade da Região Nordeste.

Quando questionada sobre a criação de subsídios federais permanentes à agricultura e à pecuária no Semiárido, destacou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, por meio do qual os agricultores têm juros mais baixos, empréstimos, carência e prazos muito longos, crédito garantido para o produtor e garantia de venda dos alimentos, uma vez que o Governo compra parte da produção. O programa, de R\$ 18 bilhões, é executado com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com estados, municípios e com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Pernambuco

Os Secretários pernambucanos da Agricultura e dos Recursos Hídricos compareceram ao seminário “Juntos por Pernambuco”, em 22 de fevereiro, ocasião em que destacaram a situação da seca, as ações que o Governo estadual está tomando para garantir o abastecimento d’água no Estado e mostraram otimismo em relação à transposição do Rio São Francisco. O Secretário da Agricultura falou sobre a importância da inovação tecnológica para os projetos de irrigação e que a transposição das águas do Rio São Francisco é uma realidade, não estando as obras tão atrasadas como se divulga na mídia.

O Secretário dos Recursos Hídricos falou sobre os investimentos no processo de dessalinização da água do mar. Segundo o secretário, Pernambuco possui 150 de uma meta de 600 dessalinizadores, para atender 200 mil famílias e que as características geográficas do estado não permitia a construção de muitas barragens, crescendo a importância da transposição das águas do Rio São Francisco para a solução do problema do suprimento d’água no estado.

Ceará

O governador Cid Gomes esteve em Brasília, dia 19 de fevereiro, com o Ministro Fernando Bezerra da Integração Nacional. O motivo da audiência foi a parceria entre Governo do Estado e Governo Federal para a construção do Cinturão das Águas do Ceará (CAC). Segundo o Governador, o edital já foi publicado, compreendendo na primeira etapa 160 quilômetros de canal. Essa etapa inclui os municípios de Jati e Nova Olinda, atendendo ao Cariri Leste e Cariri Central. Em seguida o CAC vai para o Cariri Ocidental, Cariri Oeste, Inhamuns, Sertão de Crateús e Sertão Central, integrando praticamente todas as bacias do Ceará.

Piauí

A Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) reconheceu em 15 de fevereiro último, por meio de portaria publicada no Diário Oficial da União, situação de emergência em 184 municípios do Piauí, devido à estiagem. A partir do reconhecimento da situação pelo Governo Federal, os municípios podem pedir ajuda financeira para enfrentar o desastre ambiental. As situações de emergência estabelecem uma situação jurídica especial que permite o atendimento às necessidades temporárias de excepcional interesse público, como resposta aos desastres e reconstrução das áreas atingidas.

Os municípios que precisam receber recursos de reconstrução para áreas destruídas devem apresentar um plano de trabalho no prazo de 90 dias da ocorrência do desastre. Para aquisição de cestas básicas, medicamentos, fornecimento de aluguel social e implantação de obras provisórias, os municípios têm que aderir ao Cartão de Pagamento de Defesa Civil (CPDC) antes do desastre.